



DL-01

Ses. Esp. 28/02/13

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao almirante-de-esquadra Miguel Ângelo Davena, proposta pelo 1º secretário da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Paulo Azi.

Convido para compor a Mesa o Sr. Proponente da sessão, deputado Paulo Azi, 1º secretário da Assembleia Legislativa da Bahia; o Sr. Chefe da Casa Militar do governador, coronel Rivaldo Ribeiro dos Santos, representando o governador Jaques Wagner; o Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Antônio Fernando Monteiro Dias; o Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador Maurício Carvalho Sampaio; o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia, Carlos Alberto Dultra Cintra; o Sr. Representante da Sociedade de Amigos da Marinha, Claudelino Miranda; Sr. Carlos Costa, secretário da Indústria Naval.

Solicito ao Cerimonial que conduza a este recinto o Sr. Almirante-de-Esquadra Miguel Ângelo Davena.

Convido todos os presentes para cantarmos o Hino Nacional, a ser executado pela banda de música do 2º Distrito Naval. (Palmas)

(Apresentação do Hino Nacional.)



4744-III

Ses. Esp. 28/02/13

Or. Paulo Azi

Sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao Almirante-de-Esquadra Miguel Ângelo Davena.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Concedo a palavra ao nobre deputado Paulo Azi, autor da proposição, para fazer a saudação ao nosso homenageado.

O Sr. PAULO AZI:- Sr. 2º Vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Sandro Régis; Sr. Coronel Rivaldo Ribeiro dos Santos, chefe da Casa Militar do governador, representante do governador Jaques Wagner; Sr. Vice-Almirante Antônio Fernando Monteiro Dias, comandante do 2º Distrito Naval; Sr. Coronel-Aviador Maurício Carvalho Sampaio, comandante da Base Aérea de Salvador; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, meu querido amigo Carlos Alberto Dutra Cintra; Sr. Secretário da Indústria Naval e Portuária, Dr. Carlos Costa; Sr. Claudelino Miranda, representante da Soamar, Sociedade Amigos da Marinha; Sr. Almirante de Esquadra e homenageado, Miguel Ângelo Davena; autoridades; familiares, minhas senhoras, meus senhores, (Lê) *“28 de fevereiro de 2013 se insere como uma data marcante e histórica no calendário dos grandes acontecimentos da nossa Assembleia Legislativa da Bahia. Realiza sessão especial para homenagear uma das mais brilhantes biografias da história das instituições militares do Brasil: outorgar o Título de Cidadão Baiano ao almirante de esquadra Miguel Ângelo Davena. Um oficial que construiu uma carreira extraordinária acumulando prêmios, vitórias e condecorações. E conquistou um lugar de honra, glórias e admiração na Marinha do Brasil.*

Ao lhe conceder o pergaminho da cidadania baiana, a Assembleia Legislativa avança e dignifica a política de reconhecer e distinguir pessoas por competência, méritos e talento. A iniciativa da Casa oficializa, converte em certidão, o amor como filho que nutre pela Bahia desde que tocou, pisou o seu solo sagrado em 2002, então como vice-almirante, para comandar o 2º Distrito Naval, cuja gestão o aproximou, o interagiu mais com o nosso Estado e nossa gente, abrangendo serviços e ações sociais, gerando assistência e benefícios contemplando camadas desassistidas. Aqui fez e tem, muitos amigos, revelando-se um ser



humano que procura a perfeição no cumprimento dos mínimos deveres e se mantém humilde, ao desempenhar funções de destaque. O conhecimento e a capacidade tornaram-no respeitado e admirado por todos. Uma vida de luta e desafios, mas, marcada por testemunhos de amor, de bondade, de justiça e paz.

A Carreira Militar

O fascínio pela carreira militar. A decisão de construir sua própria história, a partir das suas aspirações, necessidades, singularidades e esperanças. Miguel Ângelo Davena, obstinado em superar limites e vencer desafios, ingressou na Marinha em 1959. Cursou com louvor a Escola Naval e numa escalada admirável alçou à postos relevantes da hierarquia-capitão-tenente, capitão de corveta, capitão de fragata, capitão de mar e guerra, contra almirante, vice-almirante e almirante de esquadra. Como oficial de escol um currículo incomparável com demonstrações seguidas de que nada, nada nunca o afastou da dignidade de seu projeto de vida: uma carreira militar de grandeza e exemplos.

As Relações com a Bahia

Foram relações intensas e produtivas. Tudo começou quando Miguel Ângelo Davena foi promovido a vice-almirante, sendo designado para comandar uma das mais importantes e estratégicas unidades da marinha no país: o 2º Distrito Naval em nosso estado. Um período próspero de ações, projetos, otimização de recursos e realizações, com destaque para o esforço de maior aproximação com a Bahia e os baianos, sendo inclusive homenageado e empossado membro das históricas Irmandade do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora da Conceição da Praia e da Devoção do Senhor Bom Jesus do Bonfim. Ainda na sua gestão, o almirante Davena reconheceu e batizou o 2º Distrito Naval como modelo da marinha brasileira.

Aliás, ato que motivou homenagem dos soteropolitanos, através do vereador Renato Ventura, autor de projeto que lhe concedeu o título de cidadão de Salvador. Completado o tempo de serviço na Bahia, foi nomeado para comandar a Esquadra Brasileira. E, a primeira viagem no novo posto, por deferência, gratidão e reconhecimento foi a Bahia. Coincidentemente a última viagem do famoso porta-aviões São Paulo ao Porto



de Salvador. Em seguida, a promoção à Almirante de Esquadra e a designação para servir no Ministério da Defesa, em Brasília. Encerrando o tempo na ativa, a transferência para a reserva, veio acompanhada da decisão da presidência da república, de credenciá-lo membro da organização marítima mundial, sediada em Londres. A luta e o prestígio do Almirante Davena, convenceram a entidade que nunca tinha se reunido no Brasil a fazê-lo em nosso país, preferencialmente na Bahia, o que de fato aconteceu no Hotel Vila Galé, em Guarajuba. Tudo com a aprovação do comandante da marinha.

O almirante Miguel Ângelo Davena, a esposa Everilde Sena Davena, toda a família amam e tem "um bem querer enorme pela Bahia e sua gente". A reciprocidade da Bahia e dos baianos é sem limite. O Almirante Davena por onde passou e passa prega uma experiência de vida e exemplo: É preciso acreditar na força e no poder de si mesmo, no sonho e na vontade de vencer." Reflete o brilhante almirante.

Almirante, como autor do projeto que lhe confere a cidadania da Bahia, convido-o para recebê-lo, dizendo que somos do mesmo berço, somos irmãos, iguais e genuinamente baianos.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 28/02/13

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Convido a Sr^a Everilde Sena Davena, esposa do homenageado, e sua filha Andreia Cristina para, junto ao deputado Paulo Azi, passarmos as mãos do almirante da esquadra Miguel Ângelo Davena o Título de Cidadão Baiano que lhe concede a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

(Entrega do Título de Cidadão Baiano)

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Convido todos os presentes para cantarmos o Hino da Marinha, Canção Cisne Branco, executado pela banda de música do 2º Distrito Naval.

(Execução do Hino da Marinha.) (Palmas)



4745-III

Ses. Esp. 28/02/13

Or. Miguel Ângelo Davena

Sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao Almirante-de-Esquadra Miguel Ângelo Davena.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, o baiano almirante de esquadra, Miguel Ângelo Davena.

O Sr. MIGUEL ÂNGELO DAVENA:- Realmente, estou estreando como baiano. Sr. 2º Vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Sandro Régis; Sr. Proponente desta sessão, meu querido deputado Paulo Azi; Sr. Chefe da Casa Militar do Governador, Coronel Rivaldo Ribeiro dos Santos, que também representa o governador do Estado; Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, meu amigo, vice-almirante Antônio Fernando Monteiro Dias; Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, meu colega, coronel aviador Maurício Carvalho de Sampaio; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça e grande amigo, Carlos Alberto Dultra Cintra; Sr. Secretário da Indústria Naval e Portuária, Carlos Costa; Sr. Representante da Soamar – Sociedade de Amigos da Marinha, meu fraternal, porque não dizer paternal amigo, Claudelino Miranda,

(Lê) “Este é um momento muito especial para mim. Quando recebi a notícia de que havia sido distinguido com o título de Cidadão Baiano fiquei a pensar no que deveria dizer nesta solenidade e confesso que diversas idéias me afloraram à mente. E a partir daquele momento comecei a construir o discurso que faria nesta tarde. E aí, ao dar-me conta de que estaria usando esta tribuna, a mesma onde já passaram tantos ilustres baianos, constatei faltar-me engenho e arte para tanto, motivo pejo qual deixei que meu coração falasse por mim, o que agora faço.

Sejam as minhas primeiras palavras de agradecimento: Ao Senhor do Bomfim, N.S da Conceição da Praia e Iemanjá, que me proporcionaram saúde para chegar até aqui e vivenciar este belo momento da minha vida.



Aos meus pais, não mais presentes entre nós, pela educação de berço, pela orientação na juventude, e pelos constantes apoio e incentivo. Tenho a certeza de que, onde estão, estão felizes com este evento.

A Marinha, a quem devo tudo o que sou e que me permitiu servir nesta terra, conhecer de perto seu amável povo e viver uma das melhores quadras da minha existência".

E acrescento: se alguma coisa consegui fazer por aqui, por favor, creditem à Marinha, pois nada fiz de mais do que dar continuidade ao trabalho dos meus antecessores, e tenho a certeza do que os meus sucessores até hoje ainda estão fazendo.

À minha filha Andréa Cristina, ao Comandante Walter Morlin e Cleusa, amigos diletos de mais de 50 anos que, para minha surpresa agradável, vejo que minha comadre também veio do Rio de Janeiro para me prestigiar. Muito obrigado, vocês fazem parte do segmento da minha família que vieram alegrar e abrilhantar ainda mais esta tarde de hoje.

(Lê) *"Um agradecimento especialíssimo à minha mulher, companheira de 47 anos, musa inspiradora e eterna mola-mestra da minha vida. A ela devo grande parte da honraria que agora recebo. Acho mesmo que este título estaria em muito boas mãos se a ela fosse entregue, pois, apesar de carioca, já declarou publicamente que, se pudesse escolher onde nascer, teria escolhido a Bahia. Eu e muitos dos aqui presentes somos testemunhas de que isso é autêntico e a mais pura verdade.*

Ao ilustre deputado Paulo Azi, pela bondade da proposta do meu nome e sobretudo às Lideranças desta Casa pela aprovação. Esta honraria, concedida tantos anos depois da minha passagem por aqui, me dá a sensação de que não fui esquecido pelos baianos, com a mesma certeza de que os baianos nunca saíram do meu pensamento desde que aqui cheguei há dez anos, confirmando o que dizem por aqui: "Você pode tirar a pessoa da Bahia, mas não pode tirar a Bahia da pessoa".

Ainda quanto ao deputado Paulo Azi, cabe a menção, para os presentes que não o conhecem, que tenho a certeza serem poucos, de tratar-se do filho do saudoso Dr. Jairo Azi, também deputado estadual e federal, com grande participação na política nacional.

Saiba, caro deputado Paulo Azi, que, além do seu DNA, seu partido, o DEM, me traz à memória um dileto e ilustre amigo que aqui fiz, o saudoso governador e líder baiano



ACM, figura nacional que dispensa qualquer comentário adicional a seu respeito.

Finalmente agradeço aos amigos aqui presentes nesta Casa, com especial destaque para Claudelino Monteiro da Silva Miranda, por quem nutro uma amizade mais do que fraternal. Acho que é filial mesmo. Amigo desinteressado da Marinha, nunca pediu nada para si, e sempre para ajudar ao próximo. Toda a Bahia conhece o seu trabalho, principalmente a ação social desenvolvida pela AMANDA (Associação dos Amigos de Claudelino Miranda).

E ainda no rol dos amigos da primeira hora, não poderia deixar de mencionar dois amicíssimos que me entronizaram na sociedade baiana. Marcos Pinheiro e Marcelo Nonato. Infelizmente não mais no nosso convívio, mas certamente aqui presentes colhendo matéria para a reportagem na Tribuna do Céu na Página Um Celestial de amanhã.

Meus conterrâneos, permita-me chamá-los assim (fiquei baiano, fiquei extrovertido), muito agradeço as demonstrações de carinho e apreço para comigo e com Everilde, que carinhosamente adotaram como Vevê. Em retribuição a tudo o que de vocês recebemos, renovamos a todos a nossa estima e a nossa amizade.

Minhas senhoras e meus senhores, o fato de estar aqui para receber um título de cidadania tem um significado emblemático muito importante. Nós militares somos cidadãos fardados, e a Marinha tem fortíssimas ligações com a Bahia. Trata-se de um caso de amor à primeira vista.

Foi pelo mar que vieram nosso conquistadores, e foi justamente a Bahia que Pedro Álvares Cabral, um Almirante, escolheu (ou quis o destino?) para desembarcar. Foi pelo mar que consolidamos a nossa Independência, graças a João das Botas e sua Flotilha Itaparicana, que aliás considero o embrião da formação da nossa Marinha. O templo do Senhor do Bonfim da Bahia, o protetor da Bahia, foi erigido por um oficial da Marinha portuguesa a Irmandade do Senhor do Bonfim teve, como seu primeiro integrante, a Praça d'Armas, os seus oficiais da Marinha. Nossa Senhora da Conceição da Praia, a Padroeira da Bahia, vela, diuturnamente, pela sede do nosso 2º Distrito Naval – o mais charmoso do Brasil – e cuida dos marinheiros que, aqui, servem à Marinha e à Pátria.



Sr. Presidente. senhores membros desta Mesa, minhas senhoras e meus senhores, como disse ao início, preparei-me para dizer muitas coisas nesta tarde. Mas o que me vem, realmente, ao coração para dizer, aqui e agora, é, apenas, muito obrigado. Muito obrigado mesmo a esta terra e a este povo que tanto cativaram a mim e a minha mulher.

Sem desmerecer Pernambuco, estado onde nasci, é na Bahia que me sinto em casa. Daí, a minha emoção por estar, aqui e agora, desfrutando com entusiasmo da amabilidade de seu povo, e, principalmente, das verdadeiras amizades que fizemos como os senhores e as senhoras aqui presentes.

A retórica popular batizou palavras como 'honra' e 'privilégio'. No entanto, não há outra maneira de dizer isto: é uma honra e um privilégio ser cidadão baiano e estar, aqui e agora, como filho da terra.

Muito Obrigado! ” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 28/02/13

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Convido todos a ficarem de pé para ouvirmos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença dos deputados estaduais, autoridades civis e militares, dos amigos, das senhoras e dos senhores e da imprensa.

Declaro encerrada a sessão.